

A CONSTRUÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS CARIOCAS EM CAPAS DE REVISTAS

Maria Clara Fonseca Pereira (UFF)

mariaclarafp@gmail.com

Visando avaliar a questão das representações sociais do carioca em capas de revista, este trabalho pretende investigar de que forma os elementos linguístico-discursivos e as imagens auxiliam em sua construção. Neste trabalho, pretendemos discutir como a mídia impressa atua na construção e/ou desconstrução dessas representações, a partir da análise de duas capas de revistas: *Veja Rio* – dezembro de 2011 e fevereiro de 2012 – visto que os meios de comunicação, como as revistas, podem refletir os costumes, as ideologias, os hábitos, a forma de vida e os costumes de uma população. A pesquisa pretende demonstrar de que forma a seleção lexical dos elementos linguísticos e as imagens que compõem o texto de capa marcam a posição ideológica do sujeito enunciador diante do seu dito/escrito. Para que esse estudo fosse possível, utilizamos como suporte teórico, a análise semiolinguística do discurso, de Patrick Charaudeau (2009), as concepções de representação social e estereótipo, em Jodelet (2001), Moscovici (2003) e Amossy (2008). Além desse pilar, consideramos as reflexões acerca dos substantivos e adjetivos, em Monnerat (1999, 2005 e 2007), Kerbrat-Orecchioni (1980) e Quirk (1985). A análise demonstra que as capas da revista *Veja Rio* trabalham com seleção lexical e imagem que atuam como ferramenta de representação social, à medida que agem como espelho do comportamento do carioca que pode refletir uma imagem coincidente ou não com a realidade dele.